

APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER Á INCLUSÃO SOCIAL, BREVE HISTÓRICO DO PROJETO

Flaviane Saraiva Bastos ¹

Frederico Guerra Cassanta ²

Rafael Coelho Correa ³

Felipe Eduardo Luedke ⁴

Luan Felipi Nunes ⁵

Adriana Pires Neves ⁶

Resumo:

O presente projeto visa utilizar a extensão universitária a fim de melhorar as interações humanas, o projeto "Aproximando pessoas e cavalos: Do lazer a inclusão social" teve início no ano de 2014 surgindo como alternativa à pessoas que não dispunham de quaisquer recursos e não tinham a oportunidade do contato com o cavalo, como alunos de escolas municipais e estaduais do município de Dom Pedrito, crianças com necessidades especiais e adultos com deficiência física. O objetivo é democratizar o uso do cavalo, possibilitar a inserção de pessoas de todas as classes sociais no meio equestre, valendo-se disso como ferramenta de inclusão e de combate às desigualdades sociais. Desde o início do projeto com foram realizadas aulas teóricas e práticas a fim de levar informação e conhecimento sobre equinocultura aos participantes. Ocorreram palestras nas escolas, interagindo com crianças de diversas faixas etárias. Além disso foram realizadas práticas em uma escolinha de equitação no município de Dom Pedrito, também foi realizado encontros onde trabalhamos a equoterapia, onde contamos com a participação de uma fisioterapeuta, bem como a participação em eventos como feira do livro onde foi levado conhecimento e interação com a população em geral. Desde a sua criação, até a presente data, já foram formadas sete turmas de alunos do projeto, totalizando 173 pessoas que não tinham contato com o cavalo, algumas inclusive, tiveram contato físico com o cavalo pela primeira vez em toda a sua vida nas aulas práticas do projeto. O projeto viabiliza que as pessoas percamos seus traumas não só em relação ao animal, mas também em relação à própria sociedade em que vivem, sentindo-se incluídas e partes de um todo. Em um mundo de tempos tão difíceis e de tantas desigualdades, o cavalo segue sendo um "construtor" de sociedades democráticas e de um mundo melhor.

Palavras-chave: Equinocultura, equoterapia, interação social

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER Á INCLUSÃO SOCIAL, BREVE HISTÓRICO DO PROJETO

¹ Aluno de graduação. flaviane.zoot@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. fredericocassanta@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. correagaiteiro@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. felipeeduardoluedke@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. Lfnunes95@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. adripneves@yahoo.com.br. Orientador



APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER À INCLUSÃO SOCIAL, BREVE HISTÓRICO DO PROJETO.

1. INTRODUÇÃO

A extensão surgiu na Inglaterra do século XIX, com a intenção de direcionar novos caminhos para a sociedade, alavancar o crescimento e promover a educação. Nos dias atuais, é tida como ferramenta de transformação da sociedade, utilizando-se do conhecimento da academia como forma de aproximação entre Universidade e comunidade, aplicando-se o conteúdo discutido em sala de aula, e interagindo com a sociedade. MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública. Ressaltam que uma das principais funções sociais da Universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população, formulando políticas públicas participativas e emancipadoras. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A Extensão Universitária possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade, ao proporcionar diálogo entre as partes e ao criar a possibilidade de se desenvolver ações sócio-educativas que priorizem a superação das condições de desigualdade e exclusão existentes (ROCHA 2007 apud SILVA, 2011). Neste sentido, partindo do princípio que a extensão universitária é capaz de melhorar as relações humanas, surgiu em 2014 o projeto “Aproximando pessoas e cavalos: Do lazer à inclusão social”, com objetivo de democratizar o uso do cavalo, de possibilitar a inserção de pessoas de todas as classes sociais no meio equestre, valendo-se disso como ferramenta de inclusão e de combate às desigualdades sociais.

METODOLOGIA

O projeto foi criado e teve a sua primeira edição no ano de 2014, através do Grupo de Pesquisa Equus/ProRep, na cidade de Dom Pedrito – RS. No primeiro ano, foram desenvolvidas as atividades de compilação de informações a respeito do tema, montagem de todo o material didático e adquiridas as encilhas, também foram formados e habilitados os monitores do projeto, responsáveis pelo auxílio em todas as atividades. Foram organizadas as primeiras turmas de alunos, que frequentaram as seis aulas teóricas e as duas aulas práticas, onde todo o conteúdo teórico foi gradualmente praticado com os animais, fazendo com que pessoas aprendessem todo o processo de aproximação com o cavalo, os cuidados básicos e também aprendessem a montar e a cavalgar. Nos anos seguintes, foram formadas novas turmas com adesão de pessoas da comunidade acadêmica, alunos de escolas estaduais e municipais e de outros membros da comunidade externa. Os monitores do projeto auxiliaram em aulas práticas de uma escola de equitação do município, atendendo inclusive, crianças com necessidades especiais. Também estiveram presentes nas edições da feira do livro do município, levando conhecimento e interagindo com crianças e jovens de todas as escolas do município. No ano de 2017 foram contatadas as escolas e associações de deficientes físicos do município e com a orientação de psicólogos e fisioterapeutas parceiros do projeto, foram formadas turmas de alunos com necessidades especiais e iniciado o processo de simbiose entre o projeto “Aproximando pessoas e cavalos” e o desenvolvimento da equoterapia na cidade de Dom Pedrito. Foram, neste ano, novamente realizadas as palestras nas escolas estaduais e municipais, também

foi firmada novamente a parceria entre o grupo Equus/ProRep e a Secretaria de Educação de Dom Pedrito, para o desenvolvimento de atividades nas feiras de educação, entre elas as Feira do Livro 2017. As atividades com os animais acontecerão nas instalações do campus Dom Pedrito assim que forem vencidas as cargas-horárias dos módulos teóricos em sala de aula e estão agendadas para os meses de outubro e novembro deste ano.

2. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Desde a sua criação, até a presente data, já foram formadas sete turmas de alunos do projeto, totalizando 173 pessoas que não tinham contato com o cavalo, algumas inclusive, tiveram contato físico com o cavalo pela primeira vez em toda a sua vida nas aulas práticas do projeto. Em todas as turmas atendidas foram aplicados questionários de avaliação das atividades e das habilidades da comissão organizadora, que sempre foram indicadas nos níveis muito bom e ótimo. Todas essas pessoas venceram seus medos e receios com o animal, e puderam desfrutar de um contato muito mais próximo e afetivo. Foi atendido um público de aproximadamente 1500 pessoas se somadas todas as atividades que já foram desenvolvidas pelo projeto em diversos lugares da cidade, atendendo pessoas de todas as faixas etárias, de todas as classes sociais e portadoras de necessidades especiais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente projeto reafirma a possibilidade de utilização do cavalo como uma grande ferramenta de inclusão social, o objetivo inicial do projeto de aproximar as pessoas com o animal, utilizando-se dele para este fim segue sendo alcançado em todas as suas edições, fazendo com que centenas de pessoas percam o receio de adentrar em ambientes onde se pratica a equinocultura, sejam elas de quaisquer classes sociais ou portadoras de necessidades especiais. Este projeto possibilita que as pessoas percam os receios não só em relação ao animal, mas também em relação à própria sociedade em que vivem, sentindo-se incluídas e partes de um todo. Em um mundo de tempos tão difíceis e de tantas desigualdades, o cavalo segue sendo um “construtor” de sociedades democráticas e de um mundo melhor.

5. REFERÊNCIAS

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública**. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

SILVA, Valéria. Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. Vitória, novembro de 2011.